

20 de outubro

William James Mayo

Não temas, crê somente. S. Mar. 5:36.

Você teria medo de abrir o corpo de uma pessoa morta? Will Mayo, o irmão mais velho de Charlie, não teve nem um pouco. Ele começou a fazer isso desde quando era tão pequeno que precisava subir numa cadeira e segurar-se no cabelo da pessoa morta para não cair. Naturalmente seu pai, o encarregado do condado, estava sempre presente.

Certa noite tempestuosa, Will foi com seu pai a um hotel abandonado, no qual o homem morto que eles iriam examinar estivera vivendo sozinho, cuidando de si mesmo. A lanterna de querosene que Will levava, produzia sombras assustadoras nas árvores, enquanto eles andavam para o lugar deserto onde ficava o velho hotel.

A porta rangeu quando eles a abriram. Cautelosamente, andaram pelo escuro e bolorento corredor, até o ponto onde se encontrava o homem morto no chão. Will colocou a lanterna sobre uma cadeira de madeira a fim de que não fizesse sombra sobre o cadáver.

Quando o pai estava terminando o exame, disse ao filho:

- Tenho que atender a um paciente. Vou deixá-lo fechando a incisão e embrulhando os pedaços de tecido que retirei para estudo. Quando terminar, vá para casa.

Will procurou terminar o mais depressa possível. Não estava muito à vontade perto de um cadáver. Seu corpo se arrepiava quando o prédio vazio suspirava e gemia. Parecia-lhe que havia na escuridão milhares de coisas malignas, prontas para agarrá-lo. Quando acabou de embrulhar os pedaços de tecido, estava tremendo. Enfiando-os no bolso do blusão, pegou a lanterna para enfrentar as trevas ameaçadoras.

Andou como pôde pelo corredor até chegar à porta da frente. Em cima, o letreiro do hotel rangia soturnamente, açoitado pelo vento. Isto foi o suficiente para que ele corresse o tempo todo até chegar a casa.

Quando vocês estiverem em grupo, contem histórias a respeito de quando se sentiram como Will se sentiu no hotel abandonado. Se estiverem sós, então apenas pensem sobre a ocasião na qual se sentiram daquela maneira.

O que vocês devem fazer quando estiverem com medo? Nosso verso de hoje nos fala de confiança e não de medo. Faça uma lista das coisas que vocês acham que poderiam ajudá-los a não ter medo.